

VI Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología  
XXI Jornadas de Investigación Décimo Encuentro de Investigadores en  
Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos  
Aires, Buenos Aires, 2014.

# Obsessive symptoms in adolescence: a case study.

Hartmann, Fernanda.

Cita:

Hartmann, Fernanda (2014). *Obsessive symptoms in adolescence: a case study*. VI Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XXI Jornadas de Investigación Décimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-035/235>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/ecXM/Z93>

*Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.*

# OBSESSIVE SYMPTOMS IN ADOLESCENCE: A CASE STUDY

Hartmann, Fernanda

Cesuca - Faculdade Inedi. Brasil

## RESUMEN

En el mundo contemporáneo la enfermedad mental ha aparecido cada vez más temprana. Esa situación condujo muchos estudios con los niños y los adolescentes. Este estudio tiene como objetivo conocer la psicodinámica de un adolescente que tiene los síntomas obsesivo-compulsivos. Para este se explora la relación entre: la adolescencia, los síntomas obsesivo-compulsivos, y la interacción familiar. Se trata de una investigación cualitativa que utiliza el estudio de caso único (Yin, 2010) de una paciente de 18 años de edad. que fue remitido para tratamiento en una Unidad de Salud Mental de una pequeña ciudad en el sur de Brasil. Se utilizó una prueba TAT (Test de Apercepción Temática) y entrevistas de psicoterapia, analizados, respectivamente, por la prueba de protocolo y Análisis de Contenido (Bardin, 1977). Las categorías identificadas: foram: embarazo y deseo de liberar; rituales comunican el conflicto interno; los triángulos amorosos que revelan las interacciones disfuncionales; lucha como un acto de diferenciación e individuación. Los resultados mostraron que la ansiedad de los adolescentes son inherentes aos desafios de su fase, especialmente su diferenciación e individualización, y el impacto de las disfunciones de la familia en su conflicto interno. La familia parece ampliar su ansiedad y esto no le permite superar los retos con éxito, engendrando síntomas obsesivo-compulsivos.

## Palabras clave

Adolescencia, Los síntomas obsesivo-compulsivos y las interacciones familiares

## ABSTRACT

### OBSESSIVE SYMPTOMS IN ADOLESCENCE: A CASE STUDY

In the contemporary world mental illness has appeared increasingly early. That situation lead many studies whith child and adolescents trying to understand this phenomenon. This study aims to know the psychodynamics of a teenager who has obsessive-compulsive symptoms, for this we explore the relation between: adolescence, obsessive compulsive symptoms, and family interaction. This is a qualitative research that used the single case study (Yin, 2010) of a patient aged 18. This patiente was referred for treatment in a Mental Health Unit of a small city in South Brazil. It was used a TAT test (Thematic Apperception Test) and psychotherapy interviews, analyzed, respectively, by the protocol test and Content Analysis (Bardin, 1977). The categories identified were: pregnancy and desire to release; rituals communicating the internal conflict; the love triangles revealing the dysfunctional interactions; fights as an act of differentiation and individuation. Results showed that anxiety experienced by adolescents is related to the challenges inherent to her phase, especially her differentiation and individuation, and the impact of the family dysfunctions in her internal conflict. The family seems broaden her anxiety and this not allow her to overcame the challenges successfully, begetting obsessive-compulsive symptoms.

## Key words

Adolescence, Obsessive-compulsive symptoms and family interactions

## BIBLIOGRAFIA

American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-IV-TR. 4.ed. ver. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

Argimon, I. I. L., Bicca, M. G. e Rinaldi, J. (2007). Transtorno obsessivo-compulsivo na adolescência. Recuperado em 29 março, 2014 de [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S180856872007000100002&script=sci\\_arttext&tling=en](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S180856872007000100002&script=sci_arttext&tling=en)

Bardin, L. (1977). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Bardin, L. (2002). Análise de Conteúdo. Portugal: LDA.

Blos, P. (1996). Transição Adolescente. Porto Alegre: Artes Médicas.

Campos, M. C. R. (2001, Outubro). Peculiaridades do transtorno obsessivo-compulsivo na infância e na adolescência. Revista Brasileira de Psiquiatria (ABP), v.23 (2).

Carter B. e Mcgoldrick M. (2011). As mudanças no Ciclo de Vida Familiar: uma estrutura para terapia familiar. In PP. 29 a 60. McGoldrick, M. S. W. As mulheres e o ciclo de vida familiar. 2.ed. - Porto Alegre: Artmed.

Carter B. e Mcgoldrick M. (2011). As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: uma estrutura para terapia familiar. In PP. 223 a 246. Preto N. G. Transformação do sistema familiar na adolescência. 2.ed. - Porto Alegre: Artmed.

Carter B. e Mcgoldrick M. (2011). As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: uma estrutura para terapia familiar. In PP. 144 a 164. McGoldrick, M. S. W. e Gerson, R. Ph.D. Genetogramas e o ciclo da vida familiar. 2.ed. - Porto Alegre: Artmed.

Cordioli, V., A., (2008). A terapia cognitivo-comportamental no transtorno obsessivo-compulsivo. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.30 suppl.2 São Paulo Oct. Recuperado em 22 de maio, 2014 de [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462008000600003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462008000600003&script=sci_arttext).

Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3ed Porto Alegre: Artmed

Erikson, E., H. (1971). Identidade, crise e juventude. 2.ed- Rio de Janeiro: Guanabara.

Fachin, O. (2003). Fundamentos de Metodologia. 4ed. - São Paulo: Saraiva.

Freud, S. (2006). Recordar, Repetir e Elaborar (Novas recomendações sobre a técnica da Psicanálise II. In Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Vol. XII pp 163-171. Rio de Janeiro: Imago. (original publicado em 1911-1913).

Gabbard, G., O. (2006). Psiquiatria Psicodinâmica na Prática Clínica. 4.ed-Porto Alegre: Artmed.

Gil, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. - São Paulo: Atlas S.A.

Hartmann, F., V. (2004) A interação conjugal e o uso da violência em famílias com filhos pequenos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Psicologia Curso de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre.

Helvécio, N. F., Miguel, R., Sérgio, R., e Rui, N. (2011). A saúde mental das crianças e dos adolescentes: considerações epidemiológicas, assistenciais e bioéticas. Recuperado em 14 abril, 2014 de [http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista\\_bioetica/article/viewFile/521/636](http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewFile/521/636)

Henriques, R. C. Jablonski, B. e Féres-Carneiro, T. (2004). A "Geração Can-

- guru": Algumas questões sobre o prolongamento da convivência familiar. Recuperado em 29 março, 2014, de file:///C:/Users/Gilson/Downloads/gera%C3%A7%C3%A3o+c...pdf
- Hounie, A., G., Brotto, S., A., Diniz, J., Chacon, P. C., e Miguel, E., C., (2001). Transtorno obsessivo-compulsivo: possíveis subtipos. *Rev. Bras. Psiquiatr.* vol.23 suppl.2 São Pau-lo Oct. Recuperado em 22 de maio, 2014 de <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44>.
- Knobel, M. (1981). A síndrome da adolescência normal. pp 24 a 62. In Aberastury, A. e Knobel, M. *Adolescência Normal: Um Enfoque Psicanalítico*. Porto Alegre: Artmed.
- Labbadia, E., M. e Castro, L., L. (2009). Intervenções para pais de crianças e adolescentes em terapia cognitivo-comportamental. pp 745-759. In Cordioli, A., V. (org), *Psicoterapias Abordagens Atuais*. 3ed. . Porto Alegre: Artmed.
- Levy, R. (2013). O adolescente In Eizirik, L. C. & Bassols, A. M. S. *O Ciclo da Vida Humana: Uma Perspectiva Psicodinâmica*. 2ed. - Porto Alegre: Artmed
- Macedo, M. M. K. Azevedo, B. H. & Caston, J. U. (2010). Adolescência e Psicanálise. pp 15 a 54. In Macedo, M. M. K. (org) *ADOLESCENCIA E PSICANALISE:intersecção possíveis*. 2ed.-Rev. Ampl. Porto Alegre: ediPU-CRS.
- Nichols, M., P. e Schwartz, R., C. (1998) *Terapia Familiar: Conceitos e Métodos*.3.ed- Porto Alegre: Artmed.
- Osorio, L. C. Valle, M. E. P. & Colaboradores. (2009). *Manual de Terapia Familiar*. PP 263 a 272. In Rosset, S. M. *Família com adolescentes*. Porto Alegre: Artmed.
- Outeiral, J. (2008) *Adolescer*. 3 ed.- Rio de Janeiro: Revinter Ltda.
- Petersen, C. S. Wainer, R. & Colaboradores. (2011). *Terapias Cognitivo-Comportamentais para Crianças e Adolescentes*. pp 170 a 194. In Wainer, R. e Piccoloto, N. M. *Terapia cognitivo-comportamental da depressão na infância e adolescência*. Porto Alegre: Artmed.
- Petersen, C. S. Wainer, R. & Colaboradores. (2011). *Terapias Cognitivo-Comportamentais para Crianças e Adolescentes*. pp 264 a 285. In Lizuka, C. A. e Barrett, P. M. *Programa Friends para tratamento e prevenção de transtornos de ansiedades em crianças e adolescentes*. Porto Alegre: Artmed.
- Rosenthal, G. & Knobel, M. (1981). O pensamento no adolescente e no adolescente psicopático. pp 80 a 87 In Aberastury, A. Knobel, M., *Adolescência Normal: Um Enfoque Psicanalítico*. Porto Alegre: Artmed.
- Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34) Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Recuperado em 14 de Abril, 2014 de [http://neca.org.br/associados/caderno\\_34.pdf](http://neca.org.br/associados/caderno_34.pdf)
- Silva, M. C. V. M. (2005). T.A.T. Teste de Apercepção Temática In Henry A. M. e colaboradores da Clínica Psicológica de Harvard. 3ed. Adaptado e ampl. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Síndromes neuríticas (2008). pp. 321 a 333 Dalgalarrodo, P. *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. -2.ed. Poto Alegre: Artmed
- Torres, A. R. Schavitt, R. G. & Miguel, E. C.(2013). *Medos, Duvidas e Manias: Orientações para Pessoas com transtorno obsessivo-compulsivo e seus familiares*. 2ed.- Porto Alegre: Artemed.
- VanderBos, G. R (Org.). (2010). *Dicionário de Psicologia*. American Psychological Association. APA. Porto Alegre: Artmed.
- Vianna, R. R. A. B., Campos, A. A. e Landeira-Fernandez. J. (2009). *Transtorno de ansiedade na infância e adolescência: uma revisão*. Recuperado em 29 março, 2014, de file:///c:/users/PC/Downloads/v5n1a05.pdf
- Yin, R. K. (2010) *Estudo de Caso: Planejamento e Métodos*. 4ed, - Porto Alegre: Bookman.
- Zavaschi, M. L. Bassols, A. M. Salle, Emílio, Maltz, F. F. & Santis, M. B. (2009). *Psicoterapia na adolescência*. pp 760-776. In Cordioli, A., V. (org), *Psicoterapias Abordagens Atuais*. 3ed. . Porto Alegre: Artmed.
- Zimerman, D. S. (2010). *Fundamentos Psicanalíticos: Teoria, técnica e clínica*. Porto Alegre: Artmed.